

cena política

Pela 1ª vez, 2 mulheres comandam S. Bernardo

Uma história previsível pode se tornar uma história sem vida, enquanto que a imprevisibilidade é a essência do que a torna memorável. Pela primeira vez na história do Grande ABC, uma das sete cidades passa a ter duas mulheres no comando dos poderes Executivo e Legislativo ao mesmo tempo. Em decorrência dos desdobramentos da Operação Estafeta, da Polícia Federal, duas mulheres foram alçadas de vices para as cadeiras de chefia. Na Prefeitura, quem manda no gabinete do 18º andar é a agora prefeita Jessica Cormick (Avante), enquanto que na presidência do Legislativo, Ana Nice (PT) assume a administração da Casa. O inimaginável virou real, talvez uma justa homenagem na cidade de Tereza Delta, prefeita em 1947 e presidente da Câmara de 1948 e 1951.

Bastidores

Encontro

Acompanhado de integrantes do primeiro escalão de seu governo, o prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), recebeu a imprensa para um café da manhã. O evento, organizado pelo subsecretário de Comunicação, Fernando Scarmelotti, foi realizado ontem, no Auditório dos Tijolos do Palácio da Cerâmica. Marcaram presença os seguintes secretários: Thiago Correia Mata (Assistência e Inclusão Social), Camila Zanon Costa (Cultura), Fabiano Augusto (Educação), Caio Previato (Governo) e Lourival dos Santos (Segurança).



Sem glamour

O reitor do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), David Uip, que já foi secretário de Estado por três vezes, afirma que o cargo atual é um dos mais interessantes que já exerceu. Para Uip, ser reitor exige muito mais do que representatividade institucional. É preciso atuar como um verdadeiro diretor executivo, colocando a mão na massa diariamente. Além disso, destaca a necessidade de uma visão política apurada, capaz de compreender e articular os caminhos da universidade em meio a um cenário complexo. "Quem vê de fora acha que é um cargo glamoroso. Não é, não. É um desafio enorme e, justamente por isso, tão instigante", pontua.

Afastamento

O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) oficializou ontem o afastamento das funções públicas do vereador Ary de Oliveira (PRTB), do secretário de Coordenação Governamental, Fabio Augusto do Prado, e do servidor Paulo Sérgio Guidetti, investigados pela PF (Polícia Federal) durante a Operação Estafeta realizada quinta-feira (14) em São Bernardo. A ação, que levou ao afastamento temporário do prefeito Marcelo Lima (Podemos) do cargo, apura suposto esquema de corrupção, desvio de recursos e lavagem de dinheiro no Paço.

Exoneração

Ainda falando na operação da PF em São Bernardo, a deputada estadual Carla Morando (PSDB), ex-primeira-dama da cidade, exonou ontem o assessor parlamentar Roque Araújo Neto, alvo de busca e apreensão durante a ação. Por meio de nota, a deputada disse que foi "surpreendida pelas notícias sobre São Bernardo e pela vinculação de Roque nas investigações". Segundo a parlamentar, "assim que tomou conhecimento dos fatos, determinou a exoneração imediata do servidor, que exercia apenas funções de apoio junto à comunidade, sem qualquer atribuição administrativa no gabinete".

Anos de luta

O prefeito de Rio Grande da Serra, Akira Auriani (PSB), deu início, ontem, às obras de pavimentação da Rua Aclimação, na Chácara São Paulo. O pessebeista comemorou o feito e afirmou que a obra é uma vitória construída com anos de luta de moradores, lideranças, políticos e gestões que nunca desistiram.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4